

“CONSTRUIR ALTERNATIVAS E RETOMAR A ATIVIDADE”



ADONIS GUERRA

A afirmação é do presidente do Sindicato, Rafael Marques, que defendeu ações para garantir os direitos dos trabalhadores na Karmann-Ghia e para viabilizar a produção da empresa.

Página 3

Campanha Salarial:
assembleias no ABC
começam a partir de hoje.

Página 2

Metalúrgicos da Alemanha
fazem manifesto contra
demissões no Brasil.

Página 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ATAQUE À PESQUISA - 1

O governador Geraldo Alckmin autorizou a venda de 79 imóveis, a maioria ocupados por institutos de pesquisa agrícola e pecuária.



ATAQUE À PESQUISA - 2

O MST alertou que a medida ameaça a pesquisa de alimentos livres de agrotóxicos, voltada à produção de agricultores familiares e pequenas propriedades.



GOLPE NA EDUCAÇÃO

Desde maio, os alunos do Ciências sem Fronteiras estão sem contrato de renovação das bolsas do Programa.



ABERTURA PERIGOSA

A Câmara dos Deputados aprovou uma medida que permite que empresas estrangeiras tenham total controle sobre companhias aéreas no Brasil.



SAÍDA?

Com 52% dos votos, o Reino Unido decidiu sair da União Europeia. A decisão abalou os mercados em todo mundo.



Campanha Salarial

Sindicato e FEM realizam esta semana assembleias na base

ADONIS GUERRA



Comecem hoje as assembleias para votação da pauta da Campanha Salarial 2016, com os trabalhadores em São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Este ano serão realizadas três assembleias, uma em cada sede dos Metalúrgicos do ABC.

O Sindicato e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, estarão nas portas das fábricas para que os todos os trabalhadores conheçam a pauta deste ano que tem como tema “Sem

pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”.

A Campanha engloba cinco eixos: não a terceirização e a perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação e aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão explicou a descentralização. “A ideia é ampliar a participação dos trabalhadores e por isso, faremos assembleias em cada regio-

nal, para mobilizar o maior número de metalúrgicos”.

“Este é só o começo, a mobilização tem que ser permanente nas fábricas, já que campanha não será fácil”, reforçou Wagnão.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, destacou a unidade de toda a categoria, como condição fundamental para as negociações com a bancada patronal.

“É importante que logo no início os trabalhadores estejam unidos, porque é essa

união que trará um bom resultado nesta campanha que será dura”, ressaltou Luizão.

“Boas assembleias já começam a passar o sinal para o empresariado de que os trabalhadores estão dispostos a lutar por melhores salários e direitos”, defendeu.

As assembleias com os trabalhadores acontecem por todo o Estado de São Paulo. Já foram realizadas em Monte Alto e São Carlos, dias 17 e 19 respectivamente, e no dia 1º será a vez de Sorocaba e Araraquara.

Dica do Dieese

Campanha Salarial 2016

Com o lema: Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos, foi dada a partida para a Campanha Salarial 2016. Há tempos que, no acirramento da disputa entre capital e trabalho, não se via uma ofensiva tão grave contra os direitos dos trabalhadores.

E não é particularidade do Brasil! Na França, os trabalhadores têm se manifestado contra a reforma trabalhista proposta pelo governo. Um dos pontos colocados dá poder às

empresas para negociarem acordos com os sindicatos e trabalhadores, passando por cima das convenções coletivas e também do Código Geral do Trabalho, semelhante à nossa CLT.

O modelo brasileiro semelhante ao que está sendo proposto na França leva o nome de “Ponte para o Futuro”. O governo interino trabalha para aprovar a PL 4193/2012, que permitirá que acordos coletivos negociados entre patrões e trabalhadores preva-

leçam sobre a legislação trabalhista, ainda que isso traga perdas para os trabalhadores, o que é inaceitável.

Nos últimos anos, as negociações da base da FEM-CUT avançaram além dos direitos estabelecidos na CLT. Mais uma vez, teremos uma peleja muito difícil e a disposição de luta, assim como a unidade dos trabalhadores deverão estar à altura das dificuldades que vamos enfrentar nessa campanha.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



FOTOS: ADONIS GUERRA

LUTA NA KARMANN-GHIA COMPLETA 47 DIAS EM DEFESA DOS DIREITOS

A luta dos trabalhadores na Karmann-Ghia, em São Bernardo, completa hoje 47 dias de ocupação para garantir os direitos trabalhistas e preservar o patrimônio na fábrica. Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros aprovaram a continuidade da luta e a mobilização na empresa.

“Desde o início do movimento, temos buscado todas as ações possíveis tanto em negociações quanto em garantias jurídicas aos trabalhadores. O interesse maior é a empresa continuar viva e é com essa lógica que nós vamos tratar sempre”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“É com a luta e a união dos companheiros que vamos encontrar soluções e exigir

respeito. A ocupação é importante para garantir a permanência do maquinário e, assim, poder defender o que é de direito dos trabalhadores”, prosseguiu.

O movimento teve início em 13 de maio, quando a justiça emitiu parecer confirmando que a atual diretoria não havia, de fato, cumprido com as obrigações com os antigos donos da empresa, gerando uma indefinição sobre quem são os reais proprietários da autopeças. São cerca de 200 trabalhadores na ocupação que se revezam em três turnos por dia.

Os trabalhadores têm sofrido com anos de má gestão e erros de administração com sucessivos atrasos de pagamentos de salários, benefícios trabalhistas e descum-



primento de acordos. Desde dezembro do ano passado, o único valor que entrou na conta dos trabalhadores foi 25% do salário de apenas um mês.

“A ocupação continuará por tempo indeterminado até a definição de rumos para dar continuidade às atividades da empresa. O que não falta é disposição e garra para trabalhar e seguir firme”, disse.

O Sindicato tem realizado negociações com as empresas credoras da Karmann-Ghia na

busca de soluções. “O maior patrimônio da empresa são os trabalhadores. Não estamos pensando somente nos direitos, mas em construir alternativas e retomar a atividade”, concluiu.

DOAÇÕES

A campanha de arrecadação em solidariedade aos trabalhadores na Karmann-Ghia continua na categoria. Na semana passada, os companheiros na Toyota doaram mais de R\$ 8 mil para a resistência na fábrica.

“Assim como os companheiros na Toyota e nas demais empresas que já fize-

ram doações e prestaram solidariedade, é imprescindível que toda a categoria continue a fazer a campanha solidária neste momento difícil”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo.

“Os metalúrgicos do ABC são historicamente solidários nas horas de dificuldades. A luta é de todos e os gestos de apoio fortalecem cada pai e mãe de família que trabalham aqui e que não estão sozinhos”, concluiu.

Quem quiser fazer doações pode procurar Valter Saturnino Pereira, o Valtinho, da representação dos metalúrgicos na empresa.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Apesar da boa fase de **Rodrigo** no Brasileirão, Dorival garantiu que a vaga de titular no **Santos** é de Ricardo Oliveira (foto).



Na mira do Real Madrid e do Barcelona, **Gabriel Jesus** não esconde que deseja permanecer no **Palmeiras**. “Tudo o que for possível fazer para eu ficar, eu vou fazer”.



Guilherme, meia do **Corinthians**, afirmou que foi pego de surpresa e não entendeu o motivo de ter ficado na reserva no jogo contra o Santa Fé.



O **velódromo das Olimpíadas** foi entregue neste domingo. A obra custou **R\$ 150 milhões** e abrigará as disputas de ciclismo.

30º TORNEIO DE FUTSAL DAS METALÚRGICAS DO ABC 2016
 INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SMABC.ORG.BR

Metalúrgicos aprovam acordo internacional de solidariedade contra demissões

SHAYANE SERVILHA / CNM-CUT



Durante a 4ª *Conferência Expressões da Globalização – Juntos Pensando o Futuro*, realizada em Frankfurt, na Alemanha, na semana passada, na sede do IG Metall, o sindicato nacional dos metalúrgicos da Alemanha, foi aprovado um acordo internacional de solidariedade entre os trabalhadores.

O CSE na Mercedes, Kleber Ferreira Nunes, um dos integrantes da comitiva brasileira composta por 34 metalúrgicos da CUT, sendo oito dirigentes do ABC, destacou os pontos do acordo.

“Os trabalhadores alemães demonstraram solidariedade e repudiaram as ameaças de demissões na Mercedes de São Bernardo e dos dois dirigentes sindicais na Mahle, em Itajubá (MG).”

Ao longo da semana, os companheiros participaram de debates sobre o modelo de organização alemão e visitaram a Norma Group para conhecer a organização sindical na empresa e a realidade dos trabalhadores no chão de fábrica.

A Lei de Cogestão que prevê a participação dos trabalhadores em conselhos

administrativos nas empresas alemãs foi um dos destaques do seminário. “Nós percebemos que os trabalhadores têm ganhado muito com isso, tanto na organização, na redução da jornada de trabalho e no salário. Eles tiveram muitos avanços por conta dessa legislação de cogestão”, avaliou Kleber.

“Por outro lado, essas outras empresas com matrizes alemãs não respeitam os trabalhadores em diversas partes do mundo. A alegação é que eles respeitam a legislação do país onde está

instalada a planta”, avaliou Kleber.

Todos os custos da viagem foram financiados pela Fundação Hans Böckler, que investe em programas educacionais para trabalhadores e em pesquisas para subsidiar a atividade sindical. A Fundação é mantida pela doação de 100% dos bônus recebidos por representantes de trabalhadores nos Conselhos de Administração das empresas alemãs. A atividade é uma realização da Fundação Hans Böckler e da CNM-CUT, em conjunto com o Instituto Integrar e o IG Metall.

SEU LOGO AQUI

Concorra a um **SMARTPHONE ASUS ZENFONE 2**
 Laser 16GB – Dual Chip 4G
 Câmera 13MP + Selfie 5MP
 Proc. Quad Core

Participe do concurso do Sindicato para criação do logotipo da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE WWW.SMABC.ORG.BR